PROJETO DE LEI Nº 09, DE 09 (NOVE) DE MARÇO DE 2022.

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE AFIXAÇÃO DE PLACAS DE ADVERTÊNCIAS E INSTRUÇÕES NOS BALNEÁRIOS DO MUNICÍPIO DE LAVRINHAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Torna obrigatória a afixação pelos Balneários de placas de advertências e instruções de segurança aos usuários nas situações de chuva e mau tempo.

Parágrafo único. As placas deverão conter, no mínimo, as seguintes advertências e instruções aos usuários:

I - Rio sujeito a cheias repentinas em caso de chuvas;
II - Ao sinal de chuva ou mau tempo, não permaneça nos rios e cachoeiras, descoloque-se para um local seguro.

Art. 2º As placas deverão ser afixadas verticalmente ou horizontalmente, sempre em local visível, nas proximidades dos locais de banho, as margens dos rios e na entrada dos Balneários.

Parágrafo único. As placas deverão conter, no mínimo, as seguintes medidas: 80 centímetros de largura por 40 centímetros de altura.

Art. 3º Os tickets/ingressos e os cardápios impressos disponibilizados pelos Balneários aos usuários deverão conter nota de rodapé com as advertências e instruções descritas nos incisos I e II do parágrafo único do artigo 1º.

Art. 4º Além da obrigatoriedade de afixação das placas de advertências e instruções, os Balneários deverão, ao sinal de chuva ou mau tempo, orientar diretamente os banhistas para que se retirem dos rios e cachoeiras e descoloquem-se para local seguro.

Art. 5º O descumprimento do disposto nesta Lei implicará em multa de 1,5 (um virgula cinco) Unidade Fiscal do Município de Lavrinhas - UFML, em desfavor do infrator.

Parágrafo único. Em caso de reincidência o valor será aplicado em dobro.

Art. 6º Esta Lei, que objetiva zelar pela segurança dos usuários dos Balneários, será regulamentada pelo Executivo Municipal.

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor após 60 (sessenta) dias da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA VEREADOR JOSÉ MARIA DE CASTRO, EM 09 DE MARÇO DE 2022.

JOSÉ JOÃO DA SILVA
VEREADOR

PROJETO DE LEI Nº 09, DE 09 (NOVE) DE MARÇO DE 2022.

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE AFIXAÇÃO DE PLACAS DE ADVERTÊNCIAS E INSTRUÇÕES NOS BALNEÁRIOS DO MUNICÍPIO DE LAVRINHAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo tornar obrigatório no município de Lavrinhas a afixação pelos Balneários de placas de advertências e instruções de segurança aos usuários nas situações de chuva e mau tempo.

Segundo o presente Projeto de Lei, as placas deverão conter, no mínimo, as seguintes advertências e instruções aos usuários: "Rio sujeito a cheias repentinas em caso de chuvas" e "Ao sinal de chuva ou mau tempo, não permaneça nos rios e cachoeiras, descoloque-se para um local seguro".

A presente propositura também objetiva que as sobreditas advertências e instruções de segurança nas situações de chuva e mau tempo venham impressas nos tickets/ingressos e nos cardápios disponibilizados pelos Balneários aos usuários.

Além dos regramentos supracitados, o presente Projeto de Lei também busca estabelecer que os Balneários, ao sinal de chuva ou mau tempo, oriente diretamente os banhistas para que se retirem dos rios e cachoeiras e descoloquem-se para local seguro, com a fixação de multa na hipótese de descumprimento das regras que se pretende implantar.

Como é de conhecimento, os usuários pagam taxa de ingresso para a utilização do espaço, sendo que, em contrapartida, os Balneários devem ofertar condições mais seguras de utilização aos banhistas, muitos dos quais são crianças, adolescentes e idosos.

Como se depreende, o presente Projeto de Lei objetiva, de modo geral, zelar pela segurança dos usuários dos Balneários.

Neste ponto este Vereador, com todo o respeito, não pode deixar de relembrar do trágico acidente ocorrido no dia 12 (doze) de dezembro do ano de 2021, em que "*Um fenômeno chamado cabeça d'água no último domingo (12) provocou uma enxurrada que deixou quatro pessoas mortas no Rio do Braço em Lavrinhas, no interior de São Paulo*" - "*A cabeça d'água aconteceu por volta de 12h de domingo entre as cachoeiras do Poço Azul e da Pedreira, local bastante frequentado por turistas. Uma forte chuva concentrada atingiu a cabeceira do rio e uma enxurrada arrastou pessoas que estavam no local. Após a enxurrada, os bombeiros encontraram o corpo de três mulheres, entre elas uma idosa de 74 anos. E resgataram outras 16 pessoas. Ainda assim, as buscas continuaram na segunda pela jovem de 21 anos que não havia sido encontrada*" (fonte: https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2021/12/14/cabeca-dagua-em-lavrinhas-veja-quem-sao-as-quatro-vitimas-de-enxurrada-em-rio.ghtml).

Em outra reportagem: "*No último domingo, uma cabeça d´água, fenômeno que corre quando intensas chuvas caem sobre a cabeceira do rio, deixou quatro pessoas mortas no município de Lavrinhas. A quarta vítima estava desaparecida e o corpo foi localizado na manhã desta segunda (13). Três são de Pindamonhangaba e uma não foi identificada. De acordo com informações, o fenômeno aconteceu na cachoeira do Rancho do Zé Neto, entre as cachoeiras do Poço Azul e Pedreira, e os banhistas foram surpreendidos com o aumento rápido de água no rio e acabaram ficando ilhados. O Corpo de Bombeiros foi acionado e fez o resgate de 16 pessoas do local de risco*" (fonte: https://valenews.com.br/2021/12/13/tres-vitimas-da-cabeca-dagua-em-lavrinhas-sao-de-pindamonhangaba/).

Por estas razões, dentre outras de fácil compreensão, este Vereador espera que esta Casa de Leis aprove o presente Projeto de Lei, que há de merecer também o assentimento do chefe do Executivo, com toda certeza.

SALA VEREADOR JOSÉ MARIA DE CASTRO, EM 09 DE MARÇO DE 2022.

JOSÉ JOÃO DA SILVA
VEREADOR

Cabeça d'água em Lavrinhas: veja quem são as quatro vítimas de enxurrada em rio

Chuva concentrada na cabeceira de cachoeira neste domingo (12) elevou nível do rio e uma enxurrada arrastou pessoas. Quatro mulheres morreram e 16 foram resgatados.

Por g1 Vale do Paraíba e Região
14/12/2021 08h17 · Atualizado há 2 meses

Kelisse Nascimento de Barros, Patrícia Agostinho Rodrigues Gonçalves e Luciele Rodrigues Ribeiro são três das vítimas de enxurrada — Foto: Arquivo Pessoal

Um fenômeno chamado cabeça d'água no último domingo (12) provocou uma enxurrada que deixou quatro pessoas mortas no Rio do Braço em Lavrinhas, no interior de São Paulo.

As quatro vítimas são mulheres e estavam com grupos de excursão a passeio no local, que é ponto turístico.

VEJA TAMBÉM:

- **ENTENDA o que é uma cabeça d'água**
- **Surpreendido pela enxurrada, turista espera resgate por 2 horas**

Quem são as vítimas

Luciele Rodrigues Ribeiro (esq.) com a prima Patrícia Gonçalves, que também faleceu na enxurrada — Foto: Arquivo Pessoal

- **Luciele Rodrigues Ribeiro**, de 22 anos. Moradora de Pindamonhangaba, participava da excursão acompanhada da prima Patrícia Gonçalves.

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossa Política de Privacidade. Conheça nosso Portal da Privacidade e veja a nossa nova Política.

Três vítimas da cabeça d'água em Lavrinhas são de Pindamonhangaba

Por **Redação** - 13 de dezembro de 2021 Atualizado em 14 de dezembro de 2021

Vítimas Cabeça d'água em Lavrinhas (Fotos: arquivo pessoal/divulgação)

No último domingo, uma cabeça d´água, fenômeno que corre quando intensas chuvas caem sobre a cabeceira do rio, deixou quatro pessoas mortas no município de Lavrinhas. A quarta vítima estava desaparecida e o corpo foi localizado na manhã desta segunda (13). Três são de Pindamonhangaba e uma não foi identificada.

De acordo com informações, o fenômeno aconteceu na cachoeira do Rancho do Zé Neto, entre as cachoeiras do Poço Azul e Pedreira, e os banhistas foram surpreendidos com o aumento rápido de água no rio e acabaram ficando ilhados. O Corpo de Bombeiros foi acionado e fez o resgate de 16 pessoas do local de risco.

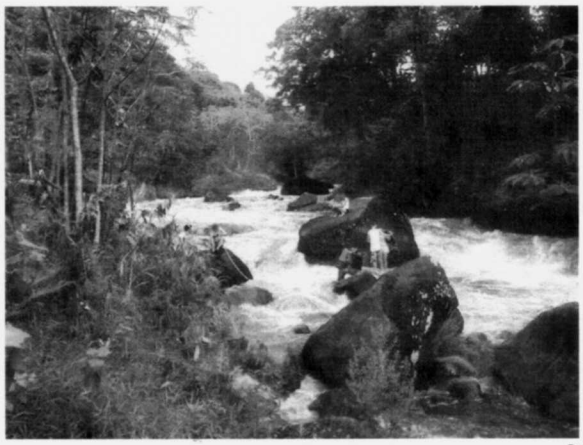

Foto: divulgação

Luciele Rodrigues Ribeiro, de 22 anos, era Moradora do distrito de Moreira César, e participava da excursão acompanhada da prima Patrícia Gonçalves, que estava desaparecida e foi encontrada nesta segunda-feira (13). Ela era moradora do bairro Araretama, em Pindamonhangaba.

Primas Luciene Rodrigues Ribeiro, de 22 anos e Patrícia Agostinho Rodrigues Gonçalves, de 21 anos (Foto: arquivo pessoal/divulgação)

A dona da empresa que organizou uma das excursões, Kelisse Nascimento de Barros, de 29 anos, também era moradora de Pindamonhangaba e está entre as vítimas.

Kelisse Nascimento de Barros, de 29 anos (Fotos: arquivo pessoal/divulgação)

A idosa de 65 anos que chegou a ser socorrida e encaminhada para a Santa Casa de Cruzeiro mas não resistiu, ainda não foi identificada.

Redação